PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

- H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de Prudência:
- P101: Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo. - P262: Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa. - P270: Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. - P273: Evitar a libertação para o ambiente. - P391: Recolher o produto derramado. - P501a: Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

ATENÇÃO

Informações Suplementares (Art.25.° do Reg.1272/2008)
- EUH210: Ficha de segurança fornecida a pedido.

Frases-Tipo Suplementares (Anexos II e III do Reg.547/2011)
- SP1: Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. - SPe3PT3: Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às águas de superfície, incluindo coberto vegetal, em alface, espinafre e outras hortícolas de folha, em ervas aromáticas e em feijão-verde, em cultura ao ar livre. - Spe8: Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não utilizar este produto durante o período de presença das abelhas nos campos. Remover as infestantes antes da floração. - SPo5: Arejar bem as estufas tratadas até à secagem do pulverizado, antes de nelas voltar a entrar. - SPoPT5: Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), Telef.: 800 250 250

FMC

ALTACOR®

Grânulos dispersíveis em água (WG), contendo 350 g/Kg ou 35 % (p/p) de clorantraniliprol

Insecticida

powered by RYNAXYPYR®

GRUPO	28	INSECTICIDA

Insecticida para o controlo de lagartas de Lepidópteros em diversas culturas

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL
PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS
LER ATENTAMENTE E SEGUIR TODAS AS INSTRUÇÕES

Autorização de Venda N° 1698, concedida pela DGAV

Contém: 100 g ℮

Titular da Autorização de Venda
FMC
FMC Agricultural Solutions SAU
Paseo de la Castellana, 257, 5ª planta
28046 Madrid, Espanha
Telefone: (0034) 91 553 01 04

3 576960 054881

Distribuído por: Bayer CropScience (Portugal)
Produtos para a Agricultura, Lda.
R. Quinta do Pinheiro, 5 - 2794-003 CARNAXIDE
Telef.: 21 417 21 21 - https://cropsience.bayer.pt

valorfito

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

Nota: Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na Lei.

® é uma marca comercial da FMC ou de uma afiliada

11006182_F-08040_PORTUGAL

amostra amostra

INDICAÇÕES RELATIVAS À UTILIZAÇÃO DO PRODUTO (INCLUINDO AS PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS)

CARACTERÍSTICAS BIOLÓGICAS

O ALTACOR® é um insecticida à base de clorantraniliprol que actua por contacto e ingestão sobre as larvas de lepidópteros. O clorantraniliprol pertence à família química das diamidas antranílicas, caracterizando-se por um modo de acção que actua ao nível dos receptores de rianodina no sistema muscular dos insectos (IRAC MoA grupo 28). O clorantraniliprol provoca a activação dos receptores, estimulando a libertação descontrolada de cálcio, conduzindo ao esgotamento de reservas deste no interior das fibras musculares, o que provoca um desajuste na contracção muscular, seguido de paralisia. Os insectos cessam o seu movimento e a alimentação poucas horas após a aplicação de ALTACOR ®, acabando por morrer 2 a 4 dias após exposição ao produto.

O ALTACOR® pode ser aplicado em qualquer estado vegetativo das culturas, quando do aparecimento das pragas, apresentando actividade larvicida, e dependendo das espécies pode apresentar adicionalmente actividade ovo-larvicida.

amostra

UTILIZAÇÕES, DOSES / CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Praga	Tipo	Concentração	Volume de calda	Dose	Época e nº de aplicações	Intervalo Segurança
Tomateiro e beringela						
Traça do tomateiro (*Tuta absoluta*) Lagarta-do-tomate (*Helicoverpa armígera*) Nóctuas (*Spodoptera littoralis, Spodoptera exígua, Autographa gamma, Chrysodeixis chalcites*)	Ar livre	-	300-800 L/ha	80-120 g/ha	Iniciar as aplicações no período de oviposição antes das primeiras eclosões, ou imediatamente após o aparecimento das primeiras lagartas ou estragos, desde o desenvolvimento dos frutos até à colheita (BBCH 71-89). Se necessário repetir a aplicação decorrido um período mínimo de 7 dias. Realizar um máximo de 2 aplicações por campanha para o total das finalidades, em cada cultura. Para aumentar a eficácia no controlo de *T. absoluta*, usar em mistura com adjuvante Codacide oil, na dose de 2,5L/ha.	1 dia
	Protegida	8-12 g/hl 10-12 g/hl (*Tuta absoluta*)	300-1500 L/ha	80-180 g/ha	Iniciar as aplicações no período de oviposição antes das primeiras eclosões, ou imediatamente após o aparecimento das primeiras lagartas ou estragos, desde o desenvolvimento das folhas (5º folha desdobrada) até à colheita (BBCH 15-89). Se necessário repetir a aplicação decorrido um período mínimo de 7 dias. A dose mínima recomendada é de 80 g/ha, independentemente do volume de água utilizado (ajustar a concentração). Realizar um máximo de 2 aplicações por campanha para o total das finalidades, em cada cultura. Para aumentar a eficácia no controlo de *T. absoluta*, usar em mistura com adjuvante Codacide oil, na dose de 2,5L/ha.	

amostra

Praga	Tipo	Concentração	Volume de calda	Dose	Época e nº de aplicações	Intervalo Segurança
Pimenteiro (incluindo pimentos picantes - malaguetas)						
Lagarta-do-tomate (*Helicoverpa armígera*) Nóctuas (*Spodoptera littoralis, Spodoptera exígua, Autographa gamma*)	Ar livre	-	300-800 L/ha	80-120 g/ha	Iniciar as aplicações no período de oviposição antes das primeiras eclosões, ou imediatamente após o aparecimento das primeiras lagartas ou estragos, desde o desenvolvimento dos frutos, em culturas ao ar livre, ou desde o desenvolvimento das folhas (5º folha desdobrada), em culturas protegidas, até à colheita (BBCH 71-89 / BBCH 15-89). Se necessário repetir a aplicação decorrido um período mínimo de 7 dias. Em cultura protegida a dose mínima recomendada é de 80 g/ha, independentemente do volume de água utilizado (ajustar a concentração). Realizar um máximo de 2 aplicações por campanha para o total das finalidades.	1 dia
	Protegida	8-12 g/hl	300-1200 L/ha	80-144 g/ha		

amostra

Praga	Tipo	Concentração	Volume de calda	Dose	Época e nº de aplicações	Intervalo Segurança
Cucurbitáceas (pepino incluindo cornichões, aboborinha (courgette), meloeiro, melancia e abóbora)						
Lagarta-do-tomate (*Helicoverpa armígera*) Nóctuas (*Spodoptera littoralis, Spodoptera exígua, Autographa gamma*)	Ar livre	-	300-1200 L/ha	80-120 g/ha	Iniciar as aplicações no período de oviposição antes das primeiras eclosões, ou imediatamente após o aparecimento das primeiras lagartas ou estragos, desde o desenvolvimento dos frutos, em culturas ao ar livre, ou desde o desenvolvimento das folhas (5º folha desdobrada), em culturas protegidas, até à colheita (BBCH 71-89 / BBCH 15-89). Se necessário repetir a aplicação decorrido um período mínimo de 7 dias. Em culturas protegidas a dose mínima recomendada é de 80 g/ha, independentemente do volume de água utilizado (ajustar a concentração). Realizar um máximo de 2 aplicações por campanha para o total das finalidades.	1 dia
	Protegida	8-12 g/hl	300-1500 L/ha	80-180 g/ha		
Feijão-verde						
Nóctuas (*Spodoptera littoralis, Spodoptera exígua, Autographa gamma*)	Ar livre	-	300-1200 L/ha	80-120 g/ha	Iniciar as aplicações no período de oviposição antes das primeiras eclosões, ou imediatamente após o aparecimento das primeiras lagartas ou estragos, desde o desenvolvimento das folhas (5º folha) até à colheita (BBCH15-89). Se necessário repetir a aplicação decorrido um período mínimo de 7 dias. Em cultura protegida a dose mínima recomendada é de 80 g/ha, independentemente do volume de água utilizado (ajustar a concentração). Realizar um máximo de 2 aplicações por campanha para o total das finalidades.	1 dia
	Protegida	8-12 g/hl	300-1500 L/ha	80-180 g/ha		

amostra

Praga	Tipo	Concentração	Volume de calda	Dose	Época e nº de aplicações	Intervalo Segurança
Alface e outras saladas (alface-de-cordeiro*, escarola*, agrião*, agrião-de-sequeiro*, rúcula*, rúcula-selvagem*, mostarda-castanha*), espinafres e folhas semelhantes (beldroega*, acelga*, espinafre-da-Nova-Zelândia*) e plantas aromáticas (cerefólio*, cebolinho*, folhas de aipo*, salsa*, salva*, alecrim*, tomilho*, manjericão*, estragão*, coentros*)						
Lagarta-do-tomate (*Helicoverpa armígera*) Nóctuas (*Spodoptera littoralis, Spodoptera exígua, Autographa gamma*)	Ar livre e Protegida	-	300-800 L/ha	80-120 g/ha	Iniciar as aplicações no período de oviposição antes das primeiras eclosões, ou imediatamente após o aparecimento das primeiras lagartas ou estragos, desde o desenvolvimento das folhas (2º folha) até à colheita (BBCH 12-89). Se necessário repetir a aplicação decorrido um período mínimo de 7 dias. Realizar um máximo de 2 aplicações por campanha para o total das finalidades, em cada cultura. * Nas culturas menores assinaladas aconselha-se a fazer um pequeno teste de seletividade, num pequeno número de plantas, antes de se proceder à aplicação generalizada do produto na parcela, afim de salvaguardar uma eventual ocorrência de fitotoxidade.	1 dia

amostra

Praga	Tipo	Concentração	Volume de calda	Dose	Época e nº de aplicações	Intervalo Segurança
Folhas jovens e pecíolos colhidas até à oitava folha verdadeira – Baby Leaf (acelga*, escarola*, mostardas-da-Índia*, alface*, espinafre*)						
Nóctuas (*Spodoptera littoralis, Spodoptera exígua, Autographa gamma*)	Ar livre e Protegida	-	300-800 L/ha	80-120 g/ha	Iniciar as aplicações no período de oviposição antes das primeiras eclosões, ou imediatamente após o aparecimento das primeiras lagartas ou estragos, até à 8ª folha. Se necessário repetir a aplicação decorrido um período mínimo de 7 dias. Realizar um máximo de 2 aplicações por campanha para o total das finalidades, em cada cultura. * Nas culturas menores assinaladas aconselha-se a fazer um pequeno teste de seletividade, num pequeno número de plantas, antes de se proceder à aplicação generalizada do produto na parcela, afim de salvaguardar uma eventual ocorrência de fitotoxidade.	1 dia
Couves (couve-flor, couve-brócolo, couves-de-repolho: couve-repolho, couve-lombarda, couve-coração e couve-roxa)						
Lagarta-da-couve (*Pieris brassicae, Pieris rapae*), Lagartas (*Mamestra brassicae, Spodoptera litorallis, Spodoptera exígua*) e Traça-da-couve (*Plutella xylostella*)	Ar livre	-	300-1000 L/ha	80-100 g/ha	Iniciar as aplicações no período de oviposição antes das primeiras eclosões, ou imediatamente após o aparecimento das primeiras lagartas ou estragos, desde o desenvolvimento das folhas (2ª folha) até à colheita (BBCH 12-45). Se necessário repetir a aplicação decorrido um período mínimo de 7 dias. Realizar um máximo de 2 aplicações por campanha para o total das finalidades, em cada cultura.	1 dia

amostra

Praga	Tipo	Concentração	Volume de calda	Dose	Época e nº de aplicações	Intervalo Segurança
Cenoura e outras raízes e tubérculos (aipo-rábano*, pastinaga*)						
Nóctuas (*Autographa gamma*, *Spodoptera* sp.) e Mosca-da-cenoura (*Psila rosae*)	Ar livre	-	200-800 L/ha	100-120 g/ha	Iniciar as aplicações no período de oviposição antes das primeiras eclosões, ou imediatamente após o aparecimento das primeiras lagartas/larvas ou estragos, desde o desenvolvimento das folhas (5ª folha) até à colheita (BBCH 15-89). Se necessário repetir a aplicação decorrido um período mínimo de 10 dias. Realizar um máximo de 2 aplicações por campanha para o total das finalidades, em cada cultura. * Nas culturas menores assinaladas aconselha-se a fazer um pequeno teste de seletividade, num pequeno número de plantas, antes de se proceder à aplicação generalizada do produto na parcela, afim de salvaguardar uma eventual ocorrência de fitotoxidade.	21 dias
Outras raízes e tubérculos (beterraba-de-mesa*, rábano-de-cavalo*, salsa-de-raiz-grossa*, rabanetes*, salsífi*, couve-nabo*, nabo*)						
Nóctuas (*Autographa gamma*, *Spodoptera* sp.)	Ar livre	-	200-800 L/ha	100-120 g/ha	Iniciar as aplicações no período de oviposição antes das primeiras eclosões, ou imediatamente após o aparecimento das primeiras lagartas ou estragos, desde o desenvolvimento das folhas (5ª folha) até à colheita (BBCH 15-89). Se necessário repetir a aplicação decorrido um período mínimo de 10 dias. Realizar um máximo de 2 aplicações por campanha para o total das finalidades, em cada cultura. * Nas culturas menores assinaladas aconselha-se a fazer um pequeno teste de seletividade, num pequeno número de plantas, antes de se proceder à aplicação generalizada do produto na parcela, afim de salvaguardar uma eventual ocorrência de fitotoxidade.	21 dias

amostra

Praga	Tipo	Concentração	Volume de calda	Dose	Época e nº de aplicações	Intervalo Segurança
Videira (uva-mesa)						
Traça-dos-cachos (*Lobesia botrana*, *Eupoecilia ambiguella*)	Ar livre	-	500-1200 L/ha	80-120 g/ha	Iniciar as aplicações no período de oviposição antes das primeiras eclosões, ou imediatamente após o aparecimento das primeiras larvas ou estragos. Se necessário repetir a aplicação decorrido um período mínimo de 10 dias. (BBCH 57-85). A dose mínima recomendada é de 80 g/ha, independentemente do volume de água utilizado (ajustar a concentração). Realizar um máximo de 2 aplicações por campanha para o total das finalidades.	3 dias

amostra

CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO E RESTRIÇÕES, RESPEITANTES A TODAS A FINALIDADES

O ALTACOR® não é lavado 1-2 horas após a secagem da calda. Não é aconselhável realizar o tratamento em caso de previsão de chuva iminente.

O ALTACOR® não é compatível com preparações de reacção alcalina.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS:

Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar este produto ou qualquer outro que pertença à família das diamidas antranílicas (Grupo 28 do IRAC – moduladores dos receptores de rianodina) mais do que o número de tratamentos preconizado para o total das finalidades em cada uma das culturas. Recomenda-se a alternância do ALTACOR com produtos apresentando distinto modo de acção. Deve ser evitada a exposição de duas gerações consecutivas da praga a insecticidas com o mesmo modo de acção.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA:

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua

MODO DE APLICAÇÃO:

Culturas baixas:

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Culturas altas:

Calibrar corretamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas.

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

amostra

LIMPEZA DO EQUIPAMENTO DE PULVERIZAÇÃO:

Para uma correcta manutenção do material de aplicação e evitar possíveis contaminações, proceder:

1. Esvaziar completa e imediatamente o depósito após a aplicação. Com água limpa remover os resíduos existentes na parte exterior do pulverizador.
2. Encher o depósito com água limpa, até um terço da sua capacidade e colocar a bomba do pulverizador em funcionamento de modo a esvaziar a água pela tubagem e bicos.
3. Retirar os bicos e os filtros e limpá-los separadamente.
4. Repetir a lavagem de todo o circuito do pulverizador com água limpa, verificando o seu correcto funcionamento.

A limpeza do equipamento não deve ser efectuada em recintos fechados, na proximidade de poços, cursos de água, árvores ou terrenos cultivados, devendo ser usado o adequado equipamento de protecção individual.

amostra

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de Prudência:
P101: Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.
P102: Manter fora do alcance das crianças.
P103: Ler atentamente e seguir todas as instruções.
P262: Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.
P270: Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P273: Evitar a libertação para o ambiente.
P391: Recolher o produto derramado.
P501a: Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

ATENÇÃO

Informações Suplementares (Art.25.º do Reg.1272/2008)
EUH210: Ficha de segurança fornecida a pedido.
EUH401: Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

Frases-Tipo Suplementares (Anexos II e III do Reg.547/2011)
SP1: Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.
SPe3PT3: Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às águas de superfície, incluindo coberto vegetal, em alface, espinafre e outras hortícolas de folha, em ervas aromáticas e em feijão-verde, em cultura ao ar livre.
Spe8: Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não utilizar este produto durante o período de presença das abelhas nos campos. Remover as infestantes antes da floração.
SPo5: Arejar bem as estufas tratadas até à secagem do pulverizado, antes de nelas voltar a entrar.
SPoPT5: Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.
Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), Telef.: 800 250 250

amostra

valorfito

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

Nota: Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na Lei.